

177

ESTUDO DE ALELOPATIA ENTRE CIANOBACTÉRIAS E MACRÓFITAS AQUÁTICAS.
Mayara Canto Corrêa Lima, Tiago Finkler Ferreira, David Manuel Lelinho da Motta Marques (orient.)
(UFRGS).

As cianobactérias produzem gosto e odor desagradáveis na água e desequilibram ecossistemas aquáticos. A liberação de toxinas destas algas (neurotoxinas e haptoxinas) oferece sério risco à saúde humana, são uma defesa contra devoradores de algas. Porém, em ecossistemas aquáticos naturais com lagos rasos, as cianobactérias encontram competidores diretos por nutrientes e luz: as macrófitas aquáticas submersas. Estes vegetais são capazes de estabelecer um efeito positivo sobre a qualidade da água. Em função de vários de seus mecanismos físico-químicos para qualidade da água, elas são utilizadas com sucesso na recuperação de rios e lagos poluídos. Além disso, elas podem inibir o crescimento de cianobactérias através de alelopatia. O objetivo deste estudo consiste em analisar experimentalmente o efeito de alelopatia exercido por macrófitas submersas nativas de clima subtropical contra cianobactérias. Os experimentos são realizados em duas fases, na primeira fase, efeito físico da presença de macrófitas é investigado, enquanto que na segunda fase é testado o efeito do filtrado de culturas de macrófitas sobre cianobactérias. Inóculos de culturas de cianobactérias das espécies *Microcystis aeruginosa* são transferidos para meios preparados em frascos de Erlenmeyer. Controles recebem apenas meio de cultura de cianobactérias e os tratamentos com macrófitas recebem 4g de planta. Na fase II, 40 mL dos tratamentos com macrófitas e controles da primeira fase do experimento são filtrados. Os filtrados são repostos com nutrientes do meio de cultivo e inoculados novamente com cianobactérias. Os resultados preliminares indicam já indicam efeitos alelopáticos por parte de algumas espécies de macrófitas. Porém, a análise de dados ainda não foi realizada e outros experimentos estão previstos para concluir o estudo. (CNPq).